

Colégio Agrícola de Palotina realiza 4º Mostra Técnica

NRE Toledo

Postado em: 04/11/2015

O Colégio Agrícola Estadual Adroaldo Colombo- CAEAC, de Palotina, realizou a 4ª Edição da tradicional Mostra Técnica. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer um pouco do dia a dia dos estudantes, ver técnicas de cultivo e manejo de animais, bem como socializar conhecimentos e técnicas relacionadas ao agronegócio e à profissão do Técnico em Agropecuária. A Mostra teve participação de aproximadamente 600 visitantes, envolvendo as famílias dos estudantes, alunos e escolas da região, lideranças políticas locais e regionais, representantes de cooperativas e autoridades regionais ligadas à agroindústria e ao agronegócio.

O Colégio Agrícola Estadual Adroaldo Colombo- CAEAC, de Palotina, realizou no dia 29 de outubro, a 4ª Edição da tradicional Mostra Técnica. Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer um pouco do dia a dia dos estudantes, ver técnicas de cultivo e manejo de animais, bem como socializar conhecimentos e técnicas relacionadas ao agronegócio, bem como à profissão do Técnico em Agropecuária.

O diretor do colégio, Professor Glauco Torino, destaca que uma marca do CAEAC é a liberdade e apoio para os professores e alunos desenvolverem suas iniciativas pedagógicas e realizarem pesquisas e experimentos em diversas áreas. Alguns projetos ainda são pouco conhecidos, mas podem ser implementados nas pequenas propriedades, principalmente, que é de onde vem a maioria dos estudantes. "Temos a grata surpresa de ver projetos já encaminhados, podendo ser mostrados para nossa comunidade. Esse momento é gratificante e faz com todos nós continuemos o nosso trabalho com prazer, porque vemos que os investimentos feitos na educação valem a pena e os conhecimentos estão sendo bem aplicados", destaca.

E os estudantes deram um show de conhecimento. Um dos projetos apresentados na Mostra foi o experimento com um bebedouro redondo, que resultou em um aumento de 14 % na produção de leite. Durante 12 dias, eles fizeram monitoramento através de câmeras, ligadas 24 horas por dia, observando e acompanhando o comportamento e preferência dos animais em comparação aos bebedouros anteriores.

"Os bovinos têm a visão ocular. Estando em um local sem cantos, conseguem ver a totalidade do ambiente, o que abaixa o stress do animal, que permanece mais tempo no bebedouro, ingerindo mais água e aumentando a produtividade", explicava o estudante Hugo G. S. Munhondo, do 2º ano. O Projeto foi apresentado na Fecitec - Feira de Ciências da UFPR, e está classificado para a Ficiências, que irá acontecer em Foz do Iguaçu, de 10 a 12 de novembro.

Ensino de qualidade - Os estudantes dos Colégios Agrícolas aprendem diversas técnicas relacionadas ao trabalho com a agricultura e a agropecuária. É o caso dos sistemas de produção em associação, tais como o silvo pastoril (plantação de eucaliptos, juntamente com a pastagem) e a Carcinicultura (criação de camarões e tilarias, ao mesmo tempo). "É um aprendizado para todos. O que se aprende aqui pode ser implantado nas propriedades, pelos pais desses estudantes, e no

assessoramento aos produtores, quando forem exercer a profissão de técnicos agropecuários", lembra o Professor Alan Carlos Goncalves.

A qualidade da formação técnica ofertada no colégio foi muito elogiada pelos estudantes, que relatavam, durante o evento, a importância de se comprovar, na prática, os conteúdos estudados em sala. "Às vezes a gente não entende muito bem o que professor ensina em sala, mas quando realizamos a prática fica mais fácil", dizia a estudante Isabela Pandini, do 3º ano, a um grupo de visitantes. A equipe de Isabela apresentou algumas técnicas e manejos para se obter bons resultados com a ovinocultura (criação de ovelhas).

A coordenadora de Educação Profissional no NRE, Professora Claudete Miola de Castro, visitou todos os estandes e conversou com os estudantes, ressaltando a importância de estudarem em um colégio agrícola, onde a oferta do curso é de forma integral e integrada, o que possibilita uma aprendizagem significativa, podendo-se aliar, com eficiência, teoria e prática. "Pude constatar os resultados dessa integração curricular durante a Mostra, pois os estudantes dominavam os conhecimentos e os transmitiam com muita propriedade", destacou.

A Mostra teve participação de aproximadamente 600 visitantes, envolvendo as famílias dos estudantes, alunos e escolas da região, lideranças políticas locais e regionais, representantes de cooperativas e autoridades regionais ligadas à agroindústria e ao agronegócio.